Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 1993.

Ao décimo sétimo dia do mês de maio de mil novecentos e noventa e três (1993), às 20:00 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a décima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia sob a Presideência do Sr. Carlos Loncarovich e Secretariada pelos Senhores Jarbas Macedo Soares e Yoshiaki Naka Takeshita. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Loncarovich, Edson Maceno, Francisco Pereira Simões, Jarbas Macedo Soares, João Carlos Klemp, José Marques Campoy, Mário Gonçalves Gamero, Norivaldo Poiti Cassaro, Odair Aparecido Roque Botter, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Yoshiaki Naka Takeshita. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão. Passa-se à leitura do Expediente. Leitura da ata da 15ª Sessão Ordinária. Colocada em votação é aprovada por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 25/93 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Executivo e dá outras providências". Às Comissões competentes. Projeto de Lei nº 26/93 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dispõe sobre alienação de imóvel urbano do Município, por investidura nos termos do Artigo 15, I, "d", § 2º do Decreto-Lei nº 2.300 de 21.11.86". Às Comissões competentes. Ofícios de nºs. 514, 529, 538, 539, 540, 541, 547, 548 e 558/93 de autoria do Sr. Prefeito Municipal em resposta a diversos Vereadores. Ofício nº 518/93 de autoria do Sr. Prefeito Municipal encaminhando cópia do Balancete do mês de abril de 1993. Leitura do Projeto de Resolução nº 04/93 de autoria da Mesa da Câmara Municipal de Pompéia que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Legislativo e dá outras providências". Neste momento o Sr. Presidente solicita aos membros das Comissões Permanentes que exarem os respectivos pareceres aos Projetos que concedem reajuste salarial aos servidores e funcionários dos Poderes Executivo e Legislativo para que os mesmos sejam apreciados na Ordem do Dia da presente Sessão. Requerimento nºs. 131 e 132/93 de autoria do Vereador Mario G. Gamero. Requerimento nº 133/93 de autoria do Vereador Mário G. Gamero, inserindo em ata votos de pesar pelo falecimento da Sra. Izaltina dos Santos

(Santos) Elesbão, ocorrido em nossa cidade. Indicações de nºs. 310 a 314/93 de autoria do Vereador Norivaldo P. Cassaro. Indicações de nºs. 315 e 316/93 de autoria do Vereador Yoshiaki Naka Takeshita. Indicações de nºs. 317 a 323/93 de autoria do Vereador José Marques Campoy. Indicações de nºs. 324 e 325/93 de autoria do Vereador Mário G. Gamero. Indicações de nºs. 326 a 329/93 de autoria do Vereador Valdemir L. Ferreira. Ofício da Câmara Municipal de Bastos respondendo a Vereador. Ofício da Câmara Municipal de Gália enviando Requerimento de Vereador. Ofício nº 203/93 da Câmara Municipal de Sales comunicando sua Mesa Diretora. Ofício nº 38/93 da Câmara Municipal de Ribeirão Preto. Ofício nº 013/93 do SESI de Presidente Prudente em resposta a Vereador. Ofício nº 101/93 da Secretaria da Criança, Família e Bem-Estar Social respondendo a Vereador. Ofício da Secretaria da Criança, Família e Bem-Estar SociaL respondendo a Vereador. Ofício nº 21-728/004 do I.N.S.S., Gerência Regional do Seguro Social de Marília-SP em resposta de Vereador. Correspondência dos Senadores José Paulo Bisol e Epitácio Cafeteira acusando recebimento de ofício desta Casa. Correspondência do Deputado Hilkias de Oliveira acusando recebimento do Ofício nº 408/93 desta Casa. Resposta do Centro do Professorado Paulista a Vereador. Convite da Secretaria de Agricultura e Abastecimento para comemorações em Barra Bonita. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética fez uso da palavra o Vereador João Carlos Klemp, cujas palavras seguem transcritas na íntegra a pedido do orador e o deferimento do Sr. Presidente: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, público presente, estou fazendo uso desta Tribuna hoje e gostaria de alertar para dois fatos acontecidos em Pompéia, nesta semana que passou. Um deles é o fato que um radialista, ex-vereador desta Casa, no seu programa, no ar, a cidade inteira ouvindo, criticou os Vereadores. A crítica que ele fez a respeito dos Vereadores desta Casa, pelo menos não chegou ao meu conhecimento, foi dito que na semana passada, nesta Casa, veio uma Senhora pedir ajuda e que os Vereadores negaram. Pelo menos, do meu conhecimento, essa Senhora não esteve aqui segunda-feira, a não ser que foi depois do Expediente, que alguns vereadores já tivessem ido embora. Acho que esse ex-vereador, radialista, como tem um programa no ar, deveria respeitar um pouco mais esta Casa; e para ele levar no ar, em primeiro lugar, ele teria que entrar em contato com os Vereadores, para saber se tal fato aconteceu; acho que ele como ex-vereador,em segundo lugar deveria respeitar os Vereadores que estão

(estão) nesta Casa, eleitos pelo povo. Acho que não é criticando que vai conseguir consertar tudo que tem na cidade. Então, como não é de meu conhecimento que esta Senhora esteve aqui pedindo ajuda, estou fazendo uso da palavra e acredito que também não é do conhecimento dos nobres Vereadores, senão os Senhores teriam comentado sobre este assunto. Gostaria que constasse em ata, porque é um fato que um ex-vereador, que tem um programa no ar e que a cidade inteira está ouvindo e nós, nem ir lá nos defender podemos. Quer dizer que ele deveria ter sido um pouco mais coerente e chamasse um dos Vereadores, não precisava ser do PDS nem do PSD, que chamasse um Vereador dessa Casa, pelo menos para explicar tal motivo. Acho que não é justo isso que ele anda falando, sem que algum vereador desta Casa possa ao menos, ir lá se defender. E o segundo fato ocorrido nesta cidade, esta semana, que a gente não fez Indicação nem Requerimento, porque acho que nesta Casa já foram feitos vários, é a respeito do trem, que pegou um carro na travessia da linha, e vai continuar acontecendo. O que deu para se notar, porque eu estava presente, no local, que os maquinistas não respeitam a sinalização, não apitam, não buzinam na passagem de linha. E já, inclusive, aconteceu comigo, no Posto, eu vinha passando, a minha menina que estava no banco de trás falou: "Pai, você não viu o trem", falei que não, quando passei, o trem estava a uns 20 metros. Não estão respeitando. Como foram feitos vários Requerimentos e Indicações, acho que não adiantaria a gente fazer mais um a esse respeito, mas que o nosso Presidente entre em contato com o nosso Prefeito para que tome providências a esse respeito. Obrigado". A seguir fez uso da palavra o Vereador José Marques Campoy, que manifestou sua tristeza pelos fatos ocorridos semana passada: atropelamento da Sra. Izaltina e o incêndio na casa de seu amigo Elzi, dizendo que a comunidade Pompeense, deve ser solidária com essas pessoas, ajudar nessa hora que mais necessitam de apoio, cada um na medida do possível, porque todos estão sujeitos a esses sinistros. Lembrou de seu pedido para que a Prefeitura Municipal envista mais na área assistencial, para que atenda a todas as famílias carentes. O Fundo Social deve estar atento e nossa comunidade está sempre pronta para colaborar. Discorreu sobre a presença do Diretor Regional da SESI de Marília nesta Casa, o Sr. Osvaldo, que teve a honra de recebê-lo, devido a ausência do Sr. Presidente por motivo de viagem, mas que infelizmente a resposta ao Requerimento do Vereador Norivaldo Cassaro, onde solicita a instalação de uma unidade do SESI em Pompéia, foi negativa; e que o SESI não tem condições de

(de) atender nossa cidade, nem outros municípios que não possuem números de industriários suficientes, pois atualmente apenas esses podem fazer compras, o que não ocorria há algum tempo, quando era aberto a todas as pessoas. Comentou que, através do Sr. Osvaldo, recebeu também a notícia que algumas unidades podem fechar pela impossibilidade de sustentar-se devido ao pequeno número de industriários da cidade, como Bauru; o Sr. Osvaldo considerou encerrado esse assunto. Esclareceu que não se pode culpar os Vereadores, o Sr. Prefeito Municipal, nem outra autoridade por essa negativa, porque de acordo com as explicações dadas, não depende de política e sim da população industriária de cada município. Disse que, apesar de o Executivo e o Legislativo serem independentes são harmônicos entre si e que devem trabalhar juntos para a grandeza do Município, devem deixar as questões partidárias de lado e faz isso com muito orgulho, que os frutos plantados agora serão colhidos brevemente. A seguir fez uso da palavra o Vereador Mário G. Gamero, que comentou sobre seu Requerimento enviado ao Secretário da Saúde solicitando informações sobre a tramitação do Processo referente à doação de um aparelho de Raio X; através de informações dadas, descobriu que o referido processo está engavetado na Regional de Marília; foi dado parecer favorável e que entrará em contato com o Diretor do ERSA de Marília para que libere e encaminhe para São Paulo, para que se dê a tramitação legal, pois esta Santa Casa precisa do aparelho e de modo algum poderá comprá-lo, devido ao alto custo. Discorreu sobre sua visita ao Deputado Camarinha, ocasião em que fez vários pedidos para o nosso Município. Falou sobre a vicinal e sobre o desleixo do DER em relação à via expressa, pediu que se construísse passagens elevadas ou sob a rodovia, para que a população tenha mais segurança. Comentou sobre a tristeza de perder uma paciente devido ao acidente ocorrido nessa via expressa, sendo atropelada e morta loga que saía de seu consultório. Gostaria que fosse retirada a via expressa da cidade, mas isso é impossível, pois já foram apresentados projetos nesse sentido e nada se pode fazer. Em relação ao SESI, disse que essa luta passa dos 30 anos, e que naquela época foi dito que só seria implantada unidades do SESI em cidades com mais de 45 mil habitantes. Espera que consigam as melhorias necessárias para nossa cidade. Em seguida usou a palavra o Vereador Norivaldo P. Cassaro cujas palavras seguem transcritas na íntegra a pedido do orador e o deferimento do Sr. Presidente: "Foi com bastan

(bastan-) te tristeza que ouvi as palavras do companheiro Campoy, que nessa Tribuna nos afirmou categoricamente, que aqui recebeu com muita honra e simpatia, o representante regional do SESI, na semana passada e quando o mesmo afirmou a impossibilidade de ser instalada uma loja comercial do SESI em Pompéia. Ficamos triste porque nossa luta vem de longa data, no intuito de conseguir mais essa oportunidade, do povo adquirir os produtos a preços competitivos. Muitas vezes, em quase todos os anos, nós enviávamos ofício para a Direção do SESI e aqui eles compareciam. Fiquei bastante triste quando ouvi, e confio nas palavras transmitidas pelo companheiro Campoy, quando disse que Pompéia está definitivamente riscada do mapa, no tocante a instalação do SESI. Isso é resultado da pressão da Associação Brasileira de Supermercados, que cada vez mais concentra em suas mãos o monopólio, estabelecendo preços que bem entendem. Gostaria que constasse em ata nossas palavras para que os anais registrasse o nosso empenho, bem como qualquer cidadão poderá consultar os mesmos anais e verificar nosso empenho, muitas vezes enviando ofício à Direção do SESI de Presidente Prudente, e o pessoal sempre vinha aqui na Câmara, mas esbarrava no Poder Executivo, e as exigências não eram as mesmas de hoje; recordo-me que as últimas vezes que eles estiveram em Pompéia, a única exigência era uma área construída de 900m², a qual seria doada para o tempo que fosse necessário para seu uso; assim se instalou em Quatá, Rancharia, Paraguaçu Paulista onde nós estivemos presente, tamanha a vontade de vermos instalado em nossa cidade. O objetivo único de favorecer o nosso cidadão com preços competitivos. Temos certeza que perdemos um bonde da história, mas o nosso trabalho, enquanto aqui eu estiver, e a oportunidade for oferecida, iremos empenhar fervorosamente e iremos fazer gestões junto à ABRAS, que vem dificultando a sobrevivência das inidades do SESI. Está certo que o SESI foi criado para favorecer os industriários, pois quem sustenta são as indústrias, não negamos, mas também em nossa pequena cidade, podemos dizer que também existem indústrias, de pequeno e médio porte, compatível com a nossa realidade e esse trabalho de favorecimento ao povo e luta em causa pública, abraçamos ardorosamente, e longe iremos. A visita do Diretor Regional do SESI com essa má notícia nos entristece, mas nos fortalece, tendo a certeza e contando com o apoio de nossos companheiros para novas investidas e novas lutas. Em aparte o Vereador Mário G. Gamero proferiu as seguintes palavras: "Vossa Excelência tem razão. Nós verificamos aqui três respostas diferentes

(diferentes) a cada pedido; concluímos que eles não pretendem instalar, deve haver pressão do ABRAS, pressionam para que o SESI não se instale aqui, se instalou em outras cidades do tamanho de Pompéia, porque não aqui, tem alguma coisa que tolhe essa pretensão." Em aparte o Vereador José Marques Campoy proferiu as seguintes palavras:"O Dr. Osvaldo não disse claramente, mas deixou nas entrelinhas, que existe uma pressão dos supermercadistas, porque o SESI tem isenção de impostos que torna seus produtos mais baratos fazendo concorrência com os supermercados dos Municípios. Recebi informações do Vereador Jarbas que teve no SESI para fazer compra, e não foi permitido fazer, só podria comprar se tivesse a carteira de industriário. Então, o poder econômico acaba sufocando os mais pobres, os assalariados acabam vendo diminuída a oportunidade de comprar produtos mais em conta. Infelizmente essa é a realidade. Várias respostas foram dadas a essa Casa e a última, que cidades como Bauru perderão o SESI porque não há número de industriários suficientes e Pompéia está nesse rol. Lamentamos, mas quem sabe um dia poderemos conseguir o SESI. Luta não faltará". Continua com a palavra o Vereador Norivaldo P. Cassaro: "Quero fazer alusão ao tema sucitado pelo Vereador Klemp, quando se diz preocupado com a passagem de nível da Rua Pedro Palone, que vez por outra, ameaça a vida de um cidadão. Pompéia tem quatro passagens de nível e temos observado que na Administração passada já houve preocupação de sanar essa ameaça que é a ferrovia. quando foi instalado na passagem de nível da Rua que dá acesso ao Bairro JK, uma cancela automática e ampliado, facilitando a visão dos motoristas e transeuntes que se utilizam dela. Depois tivemos um trabalho realizado quando na Rua Taquari também teve a ampliação, melhorou os passeios, e ainda nos preocupamos com a instalação de uma cancela automática oferecendo o conforto necessário, porque coloca em risco nossas vidas; a passagem de nível da Rua Pedro Palone também foi objeto de estudo. Os senhores sabem que existe um projeto de desapropriação daquela área e que vai solicitar informações a respeito do destino daquela desapropriação , da tramitação. Queremos saber quais os projetos e pretensões para a solução do problema daquela passagem". Continuando o Grande Expediente fez uso da palavra o Vereador Silvio Fernando de C. Chicarelli pronunciando-se a respeito dos problemas relatados na presente Sessão, dando destaque ao comentário de que esta Casa não ajudou pessoa que veio pedir auxílio , dizendo que quando alguém vem

(vem) a esta Casa é bem recebido e algo é feito. A seguir proferiu as seguintes palavras: "Comunicamos a Rádio que nós teríamos a doação de cadeiras de rodas, como os nobres colegas presenciaram a entrega de 5 cadeiras doadas pelo Deputado Pedro Pavão e cedidas para a Casa da Amizade. Foi uma luta desta Casa. Foi uma reunião agradável e sem partidarismos e nem sequer deram satisfação e agora criticam no ar. Sabemos que fazer com a mão alheia é muito fácil, como ele fez os 4 anos passados", Em seguida discorreu sobre diversos assuntos, comentando sobre a possível reativação do TG em Pompéia, que, conforme correspondência lida no Expediente de hoje, só depende do Sr. Prefeito Municipal, enalteceu os serviços de assistência social que eram prestados pelos atiradores, como a campanha do Agasalho; sobre o seu pedido ao Prefeito Municipal para tomar providências quanto aos altos preços cobrados na feira livre e sobre a sua horta comunitária. Em aparte o Vereador José Marques Campoy comentou sobre o Projeto de Lei de sua autoria instituindo o pedágio em Pompéia e sobre a Indicação que apresentou a respeito das passagens de nível da Fepasa. Encerrando o seu pronunciamento o Vereador Silvio Fernando de C. Chicarelli disse que na próxima Sessão usará da Tribuna para discorrer sobre outros assuntos. Encerrado o Grande Expediente passa-se a Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Loncarovich, Edson Maceno, Francisco Pereira Simões, Jarbas Macedo Soares, João Carlos Klemp, José Marques Campoy, Mário Gonçalves Gamero, Norivaldo Poiti Cassaro, Odair Aparecido roque Botter, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Yoshiaki Naka Takeshita. Veirficou-se a presença unânime dos Senhores Vereadores. Leitura do Projeto de lei nº 23/93 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1994 e dá outras providências" o qual deixa de ser apreciado tendo em vista a aprovação do pedido de Adiamento por tres sessões ordinárias de autoria do Vereador Francisco Pereira Simões. Entra em discussão o Projeto de lei nº 25/93 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Executivo e dá outras providências". Não havendo discussão é colocado em votação e aprovado por unanimidade. Entra em discussão o Projeto de Resolução nº 05/93 de autoria da Mesa da Câmara Muni-

(Mesa da Câmara Municipal) de Pompéia, que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Legislativo e dá outras providências". Não havendo discussão é colocado em votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente declara encerrada a presente Sessão e para constar lavrei eu, Ana Maria Ricz Cayres, Diretora de Secretaria, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa Diretora.

CARLOS LONCAROVICH
PRESIDENTE

JARBAS MACEDO SOARES
1º SECRETÁRIO

YOSHIAKI NAKA TAKESHITA
2º SECRETÁRIO

ANA MARIA RICZ CAYRES
DIRETOR DE SECRETARIA